

Turismo Inclusivo: Uma Proposta de Inserção Social dos Cegos por meio da Fotografia Multissensorial

Jonas Daniel Pôrto

46º Defesa - 24 de agosto de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Eduardo Chagas Sobral (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Jackeline Lima Farbiarz (PUC-RJ)

Profa. MSc. Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti (UNIVILLE)

Profa. Dra. Marli Teresinha Everling (UNIVILLE)

Resumo:

O presente relatório técnico descreve o trajeto da pesquisa técnico-científica, de caráter qualitativo e fenomenológico, realizada no âmbito do curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade da Região de Joinville (Univille). O objetivo deste trabalho foi desenvolver um recurso de acessibilidade pautado no poder de expressão e informação das fotografias táteis e da técnica da audiodescrição, que pode tornar o turismo mais acessível às pessoas cegas. Espera-se, assim, ajudar a mitigar um problema social historicamente estabelecido: a falta de acessibilidade das pessoas com deficiência de mobilidade reduzida, que exclui e afasta uma parcela considerável da população do lazer turístico e, por consequência, do convívio social. O universo geográfico do estudo foi a cidade de Joinville (SC), e o principal espaço de pesquisa a Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais (Ajidevi). Para o desenvolvimento do produto, aplicou-se a metodologia do design centrado no ser humano, um método do design thinking que orienta as decisões de projeto, com base no ponto de vista dos usuários. Pretende-se, com o produto apresentado, o qual se denominou de fotografia multissensorial, ampliar a acessibilidade informacional dos cegos nos espaços de turismo e, em uma visão macro, contribuir para os processos de socialização e desenvolvimento pessoal dos indivíduos cegos.

Palavras-chave: fotografias para cegos; fotografia multissensorial; acessibilidade no turismo.